



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Quem somos e o que projetamos para o futuro, percepções de uma equipe de Estratégia Saúde da Família.

AUTOR PRINCIPAL: Anna Maria Malaquias de Quadros

CO-AUTORES: Lucelena Conceição da Silva Souza

ORIENTADOR: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO Através do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), em sua edição voltada à Atenção Psicossocial, foi desenvolvido na cidade de Passo Fundo em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), dinâmicas e encontros entre bolsistas e a equipe técnica do local. O objetivo foi promover o desenvolvimento de ações humanísticas, a fim de qualificar o processo de trabalho dos profissionais que atuam na mesma. O trabalho em grupo tinha o cunho de tornar o atendimento ao paciente, assim como também o ambiente de trabalho, algo mais saudável no âmbito psicossocial. Dar mais atenção ao cuidado aos profissionais para que se construa uma rede mais humanizada e inteira, foi um dos principais aspectos que buscamos. Portanto, analisar essa experiência, trouxe aprendizado e fundamentação para concepção de que precisamos buscar um Sistema Único de Saúde (SUS) mais amplo, olhando sempre para ambos os lados, do paciente e do trabalhador.

DESENVOLVIMENTO Para que o objetivo fosse alcançado, foram desenvolvidas oficinas que tinham os funcionários da ESF como participantes e os bolsistas PET como mediadores. A capacitação dos mediadores deu-se através de oficinas realizadas com os alunos e profissionais bolsistas do PET-Saúde/Redes, as quais eram mediadas pelas preceptoras. Este processo ocorreu dentro da ideia de que, depois de realizado internamente, ele pudesse se multiplicar por outras

instituições através do trabalho das facilitadoras e bolsistas que, anteriormente, participaram das oficinas. Para isso, cada pequeno grupo aplicou as atividades em diferentes locais. Toda a realização das atividades faz parte de um projeto de pesquisa intitulado 'Atenção Psicossocial voltada ao Profissional da Atenção Primária à Saúde', este, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade de Passo Fundo (UPF). Os encontros foram registrados em diário de campo, e a análise dos mesmos foi realizada de maneira qualitativa, observacional, descritiva, uma vez que o trabalho foi conduzido, principalmente, a partir da observação. Dessa forma, em princípio se fez o reconhecimento da ESF, desde a infraestrutura até os integrantes da equipe. Os mesmos podem ser caracterizados como profissionais de nível superior, nível médio e nível básico. Inicialmente, todos aceitaram em participar e assim, preencheram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Então, conjuntamente, iniciamos as atividades através da aplicação de diferentes oficinas, onde cada uma delas teve a duração de cerca de uma hora. Durante os encontros, pode-se observar vários fatores que influenciavam no trabalho dos integrantes da equipe da ESF. A partir do que era percebido, buscou-se desenvolver, junto dos trabalhadores, atividades que pretendessem sanar as demandas percebidas. Assim, foi percebido que era preciso iniciar todo esse processo com uma identificação do 'eu'; em seguida do 'eu dentro da equipe'; após, foi trabalhado com a questão 'quem somos como equipe'; finalizando com 'quem é nossa equipe na rede de saúde'. Todas essas temáticas foram trabalhadas de forma lúdica e grupal, com o foco de buscar resgatar a valorização e o cuidado com o trabalhador da Rede de Saúde. Foram doze atividades realizadas em quatro oficinas, sendo todas aplicadas pela bolsista Anna Maria Malaquias de Quadros (acadêmica de Serviço Social) e registradas por, na época também bolsista, Glaucia Boeno dos Santos (acadêmica de Nutrição). A facilitadora do programa PET-Saúde/Redes e também enfermeira na Unidade Básica de Saúde do bairro Donária, Lucelena de Souza, se fez presente em três oficinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS Ao realizar as atividades, revelou-se pontos importantes, como a importância da equipe saber sua representação dentro da Rede de Saúde, repercutindo na conscientização do papel de cada integrante e a valorização do mesmo. Portanto, é necessário ter uma visão ampla desse profissional e de atendê-lo como um ser humano completo, o qual também é merecedor de receber cuidados, além de apenas cuidar.

ANEXOS

